

REPRESA [a natureza da natureza], 2021

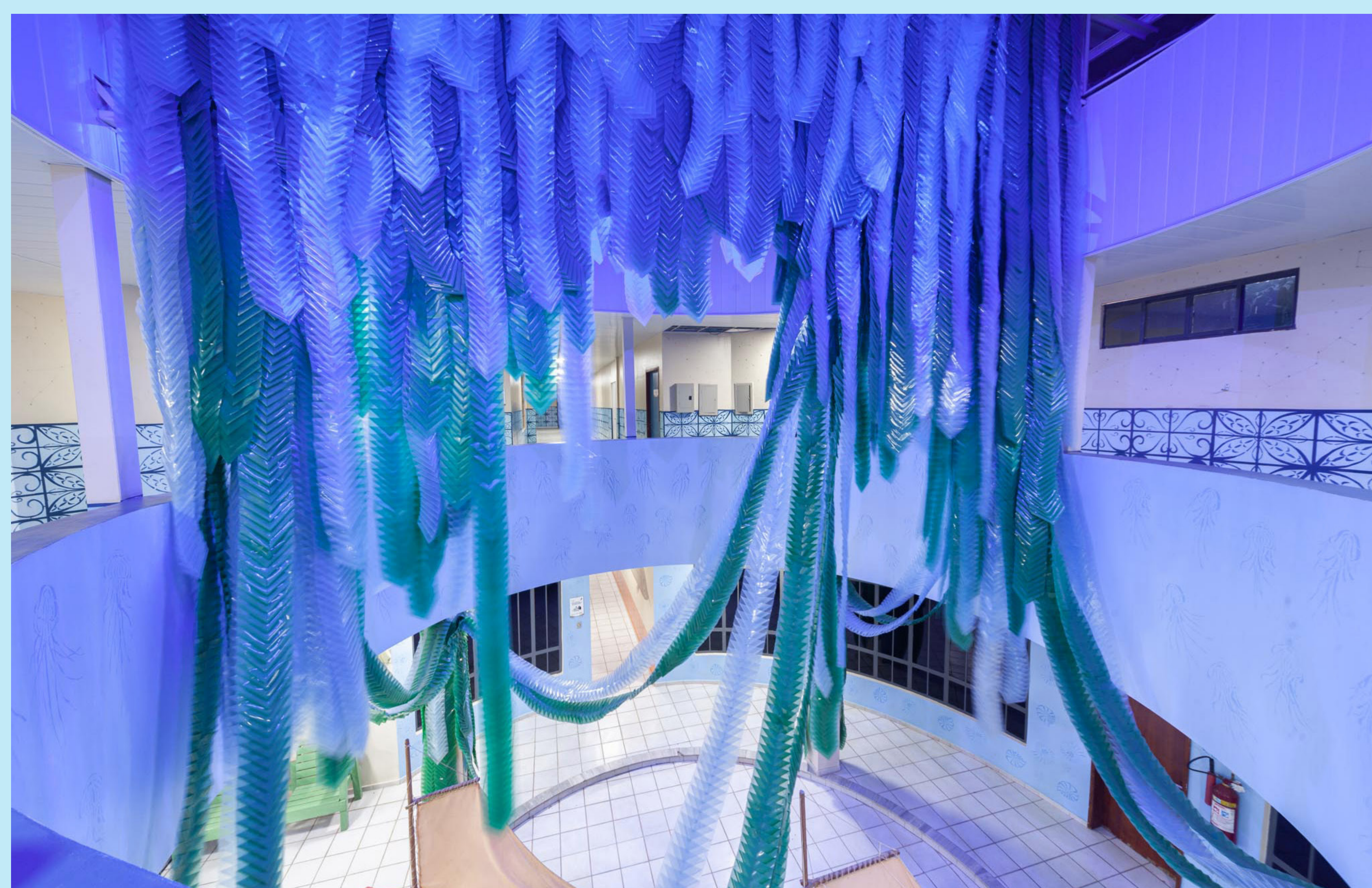
Flora Assumpção

... olhou para cima e viu todo o mar ao contrário.' [Gabriel Garcia Marquez]

Sobradinho [trecho, de Sá e Guarabyra, Rodrix]
O homem chega e já desfaz a natureza
Tira gente, põe represa, diz que tudo vai mudar
O São Francisco, lá pra cima da Bahia
Diz que dia, menos dia, vai subir bem devagar
E passo a passo, vai cumprindo a profecia
Do beato que dizia que o sertão ia alagar
O sertão vai virar mar, dá no coração
O medo que algum dia o mar também vire sertão
Vai virar mar, dá no coração
O medo que algum dia o mar também vire sertão
Adeus Remanso, Casa Nova, Sento Sé
Adeus Pilão Arcado, vem o rio te engolir
Debaixo d'água, lá se vai a vida inteira
Por cima da cachoeira, o Gaiola vai sumir
Vai ter barragem no salto do Sobradinho
E o povo vai se embora com medo de se afogar
Remanso, Casa Nova, Sento Sé, Pilão Arcado
Adeus, adeus

De autoria de Flora Assumpção, REPRESA [a natureza da natureza], 2021 é uma instalação de intervenção e de integração na arquitetura do prédio principal do Espaço Plural PROEX-UNIVASF e composta por 9 obras, todas seguindo o mesmo princípio de diálogo com a arquitetura, típicos do pensamento de desenho expandido da superfície bidimensional para o campo tridimensional. As obras foram projetadas a partir dos usos e contextos do local, incluindo a presença do EACC (Espaço de Arte, Ciência e Cultura) neste prédio e de suas pesquisas.

REPRESA, assim como obras anteriores da artista, traz, através do pensamento visual, uma reflexão crítica e estética em forma de uma grande instalação (realizada como residência artística e work in progress) sobre a relação do homem com a natureza e sobre sua condição paradoxal de ser parte integrante da natureza, enquanto se crê diferente, separado desta e atuante em constante medição de forças com o meio natural. As obras que compõem a instalação são criadas em pintura/desenho e com materiais cotidianos (pasta em L) retirados da indústria e de seus usos corriqueiros e manufaturados por processos estabelecidos pela artista, mas que remetem ao fazer manual, às artes decorativas e ao artesanato. Assim, a artista se posiciona de forma crítica contra a desvalorização da técnica e do fazer manual no circuito contemporâneo das artes visuais e das universidades, questionando a falsa dicotomia entre teoria e prática. Irônica e paradoxalmente, há desenhos e formas primordiais na natureza que se repetem, inevitavelmente, tanto no corpo humano quanto em todas as máquinas e criações humanas, reproduzindo a geometria da natureza, do universo.



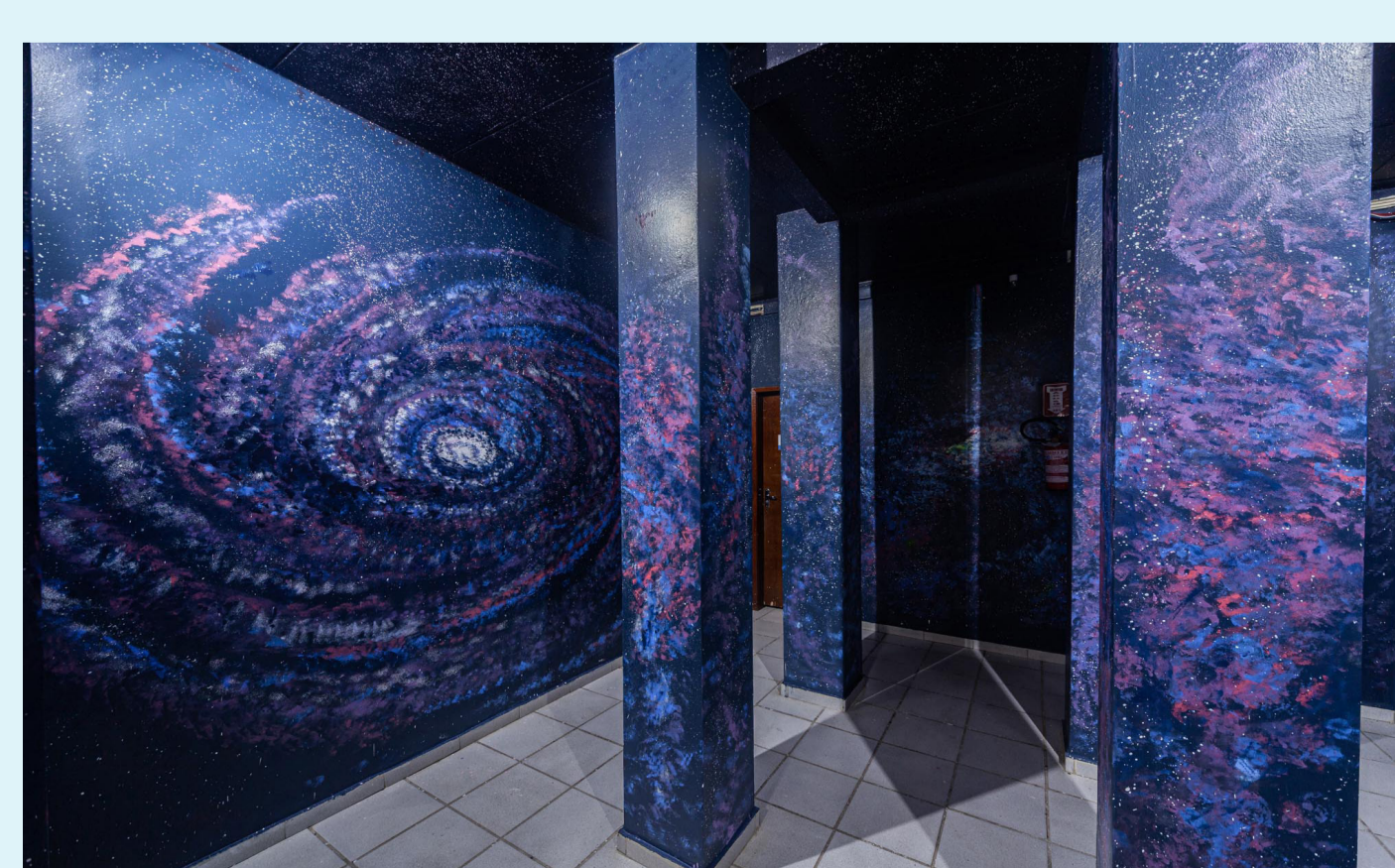
Todas as 9 obras que integram a REPRESA partem de um mesmo princípio conceitual e filosófico; a referência à capacidade criativa do homem sempre condicionada às possibilidades matemáticas dos desenhos primordiais da natureza – conforme Edgar Morin, que desenvolve a ideia de padrões primordiais de desenhos que se repetem nas formas da natureza e consequentemente nas invenções humanas. Este mesmo conceito já fora observado e posto em prática por Leonardo Da Vinci em seus desenhos e criações de máquinas e de protótipos. Posteriormente outros artistas evidenciaram a repetição dos padrões matemáticos nas formas da natureza, como Ernst Haeckel, Antoni Gaudí e Karl Blossfeldt.

'Instalação' é um termo de arte contemporânea, que começa a ser forjado no período da arte moderna, mas que esteve presente desde os primórdios das práticas artísticas, seja nas pirâmides e tumbas egípcias ou em igrejas e mausoléus antigos e se refere a trabalhos de artes visuais que envolvem o corpo do espectador exigindo que este adentre na obra, ao invés de contorná-las ou abarcá-las apenas com o olhar, ou seja, são obras feitas em escalas arquitetônicas. Site specific é um conceito de instalação que traz a noção de que o contexto do espaço em que a instalação é realizada faz parte e determina a obra de artes visuais.

As obras que compõem REPRESA [a natureza da natureza], são: Trepante-Caravela (ou Acima todo o mar ao contrário - para Gabriel Garcia Marquez); Ninho (ou Águas-vivas); Spiralia; Cariri; Cosmos; Caatinga; Árvores da Vida (ou A Construção da Paisagem); Barragem e Poeira (ou Constelações).



Cariri. Esta obra se localiza no térreo e é composta por duas partes, a primeira são desenhos que remetem aos fósseis de animais e plantas gravados das pedras do Cariri que revestem o piso das escadas do prédio e da entrada, mas que também aludem, devido à cor alaranjada do fundo do barrado inferior das paredes, aos desenhos ornamentais de cerâmicas utilitárias típicas do Nordeste e do Norte do Brasil. Os desenhos maiores são também de fósseis de animais em sua maioria encontrados no Brasil.



Cosmos. Consiste no desenho de galáxias ao final do corredor do térreo, na entrada dos toaletes, proporcionando uma experiência híbrida em um local de uso prático geralmente pouco valorizado nas arquiteturas. Ao chegar nesta obra, fica mais evidente que a totalidade da instalação REPRESA aborda a noção/narrativa de formação do universo, da natureza.

Trepante-Caravela (ou Acima todo o mar ao contrário - para Gabriel Garcia Marquez). Esta obra originou todas as demais que compõem a instalação completa e se deriva de outras realizadas pela artista em outras arquiteturas e jardins de instituições culturais. A obra traz o conceito de desenho expandido para o campo tridimensional e é realizado com dobraduras de lâminas de plástico translúcido de pastas em L comuns, muito usadas em escritórios e escolas e encontradas em papelerias. Todo o desenho é feito com uma única dobra, a mesma, repetida à exaustão; é uma dobra de costureira, bem tradicional, de enfeite, adereço de roupas, faziam muito em fitas de cetim, detalhes para ornar os vestidos, os boleros, as costuras utilitárias em geral, fantasias etc. São pequenas naturezas recriadas, como um jardim indomado, trazendo a discussão do artificial e da cultura. O barco que já pertencia ao EACC e se encontrava no Espaço Plural foi incorporado/apropriado pela obra, contribuindo para construir sua poética visual.

Spiralia. Segue o raciocínio dos desenhos primordiais da natureza e é composta por desenhos azuis espiralados em referência a animais aquáticos antigos como amonites e nautilus e desenhos pentagonais prateados de estrelas do mar, localizados nas paredes arredondadas do hall de entrada no térreo do prédio principal, na parte central entre um corredor e outro.

Caatinga. Esta obra contorna toda a fachada do prédio e ocupa uma parede interna do auditório, sendo composta por desenhos de vegetação da Caatinga, propositadamente, realizados de forma estilizada e ornamental, em referência à visualidade de estampas decorativas artesanais ou industrializadas, e mais colorida do que o habitual, numa tentativa de aludir a uma Caatinga em flor, saudável e cheia de vida, como o planeta Terra deveria/poderia estar se a humanidade tivesse outra relação com o meio ambiente.

Árvores da Vida (ou A Construção da Paisagem). Esta instalação, que traz título em referência ao filme de Terrence Malick, que filosofa sobre o estado de graça num sentido espiritual semelhante ao que a arte suscita em seu público observador, integra os ambientes interno e externo do prédio ao completar, com árvores desenhadas, a paisagem das árvores do entorno do prédio avistadas da escadaria. Este desenho, por sua posição na arquitetura, é uma reflexão sobre a construção da paisagem enquanto um conceito elaborado pela humanidade e diverso do sinônimo de natureza com a qual frequentemente é confundida.

Créditos: Todas as obras foram realizadas com o apoio da PROEX-UNIVASF e as obras 'Cariri' e 'Caatinga' foram realizadas com assistência de discentes integrantes do projeto aprovado no Edital PIBEX/2021-01. 'REPRESA [a natureza da natureza]' foi concebida pela artista e Profª Drª Flora Romanelli Assumpção do CARTES-UNIVASF e realizada, a convite da Pró-reitora de Extensão Profª Drª Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira, da Diretora de Extensão Profª Drª Márcia Bento e do Pró-Reitor da Propladi Bruno Cezar com a assistência, inicialmente, de Flávio Lamemha, Elizabeth de Carvalho, Carina Lacerda e Luciene Torres. Posteriormente, com o Projeto de Extensão "Revitalização Artística do Espaço Plural" aprovado no Edital PIBEX/2021-01, contou também com a assistência dos discentes: Mirele Moureira, Juliene Moura, Sarah Rafaely Lopes, Petterson Nobre, Alessandra Parente e Bruno Melo.
Registro Oficial das Obras: Flávio Lamemha, Jaldo Lopes e RTV Caatinga.
Apoio: Prefeito Universitário Marcos da Mota Santos, Equipe do Departamento de Manutenção e Equipe do Espaço Plural.
Agradecimentos especiais: Profª Drª Lúcia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira.

<https://www.floraassumpcao.art>

@flora.assumpcao

